



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

A FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: por que ler para crianças?

Solange Cristina Campos de JESUS. **PPGEEB/UFMA.**
cristina.solange@yahoo.com.br

Daniele de Jesus Moreira COSTA. **PPGEEB/UFMA.** danielejmc2008@gmail.com

Leila Fernanda Mendes Everton REGO. **PPGEEB/UFMA.** leilaferego@yahoo.com

Vanja Maria Dominices Coutinho FERNANDES. **PPGEEB/UFMA.**
vanjadominices@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A criança em suas diferentes formas de expressão tem fundamentado vários estudos que se propagaram ao longo do século XX, intensificando-se no início do século XXI impulsionados por transformações ocorridas em diversos setores da sociedade como a economia, política e cultura. Tais estudos têm colaborado para superar a visão de criança enquanto ser em miniatura, incapaz e silenciada por um longo período em uma sociedade formatada pelos adultos. Sobressaem nessas pesquisas a riqueza das concepções infantis sobre o mundo, as brincadeiras, a escola, a leitura e a escrita, evidenciando a necessidade de ampliar-se as discussões sobre as particularidades existentes no universo infantil.

Quando falamos em leitura na Educação Infantil várias questões se destacam, mas ainda que adentre em uma seara conflituosa, é necessário e urgente a mobilização de investigações que tragam à tona a relevância de tais discussões. Desse modo, acreditando que a escola possui uma função importante na formação de leitores, visto ser um espaço com possibilidade de acesso aos instrumentos culturais criados pela humanidade de forma mais elaborada e sistematizada, conduzimos esta pesquisa a partir da seguinte problematização: de que modo o ensino do ato de ler na etapa da Educação Infantil contribui para a formação de leitores?

Assim, tivemos como objetivo discutir quais as contribuições do ensino do ato de ler na Educação Infantil para a formação inicial de leitores. Logo, esperamos que este estudo possa subsidiar a ação docente de modo a apontar a relevância do ensino e da aprendizagem da leitura na primeira infância, suscitando a constituição de atitudes leitoras nas crianças na referida etapa de ensino. Além disso, pretendemos colaborar com a ampliação das pesquisas sobre o papel do educador na Educação Infantil, pois entendemos que quanto mais buscarmos elementos e subsídios que permitam aprofundarmos os estudos sobre a criança, a infância e o local desses sujeitos na sociedade, teremos maiores condições de mobilizarmos intervenções que alcancem, de fato, as crianças nas suas reais condições de pessoa e ser social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizamos uma pesquisa do tipo bibliográfica, a partir da busca em fontes e literatura especializada diversificada, a saber: artigos acadêmicos disponíveis em repositórios digitais como: catálogo de teses e dissertações da CAPES, Scielo, sites oficiais do governo federal, entre outros. A relevância destes embasamentos de pesquisa, segundo Barros e Lehfeld (2003, p. 34), “[...] procura-se adquirir

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

conhecimentos sobre um objeto de pesquisa a partir da busca de informações advindas de material gráfico, sonoro e informatizado”.

Nos respaldamos em autores como: JOLIBERT (1994), BAJARD (2014) com abordagens sobre a escuta de textos e a formação de crianças leitoras; ARENA (2010) e suas contribuições sobre o ensino da ação de ler; CURTO; MURILLO; TEIXIDÓ (2000) e a ação docente como mobilizadora das aprendizagens em leitura e escrita, além de documentos educacionais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (2009) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017).

O processo de análise e interpretação dos dados encontrados incidiu a partir do confrontamento das ideias dos autores, na observância dos aspectos relevantemente consonantes, bem como na leitura dos pontos, presentes nessas obras, que possam ser considerados mobilizadores para novos estudos e/ou teorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção das ideias de criança e infância seguem em constante transformação dada a dinâmica social, histórica e cultural da humanidade. Tais transformações trouxeram à tona que as crianças necessitam de uma educação que ultrapasse os espaços familiares, sendo a escola a instituição social responsável por educa-las distintamente dos jovens e dos adultos, considerando suas peculiaridades.

Na escola, o ensino da leitura não se constitui ato neutro por contribuir com a transformação da condição humana à proporção que os sujeitos interagem com as gerações mais experientes e com os objetos culturais criados e modificados pela humanidade ao longo do tempo. De acordo com Bajard (2014), o primeiro contato da criança com os textos acontece pela transmissão vocal emitida por outra pessoa, podendo ser, inicialmente, mediado pelos familiares e, posteriormente, pelo professor.

A instituição escolar responsável pela educação formal tem o compromisso de sistematizar e relacionar esses conhecimentos, inserindo novos saberes de acordo com a realidade e a faixa etária das crianças. Pesquisadores como Jolibert (1994) e Bajard (2014) destacam a importância de inserir as crianças desde cedo às vivências com a leitura, pois quanto mais estímulos e acesso tiverem, mais chances de desenvolverem hábitos leitores nos anos subsequentes.

A criança pequena, mesmo sem saber ler convencionalmente possui outras formas de expressão que devem ser aproveitadas pelo professor com vistas a inseri-la no contexto leitor. A partir de situações e estratégias didático-metodológicas em sala de aula, a criança constrói a sua identidade, brinca, narra, experimenta e utiliza diferentes linguagens para se expressar. Nesse contexto, ao observar um leitor mais experiente, por exemplo, a criança pode aprender aspectos relacionados às particularidades do hábito de ler.

De acordo com ARENA (2010, p. 238) “[...] historicamente o ensino da leitura e da escrita esteve vinculado à soletração das letras para as sílabas, leitura de frases, pautada num processo intenso de soletração”. Entretanto, compreendemos que o ato de ler não pode ser centrado na ação mecanizada de decifração do código escrito, como outrora predominou nas instituições de ensino, inclusive, nas de Educação Infantil, cujas crianças eram submetidas a exercícios de memorização do alfabeto.

Nessas perspectivas, corroboramos com Jolibert (1994, p. 15) ao apontar que:

Ler é ler escritos reais, que vão desde um nome de rua numa placa até um livro, passando por um cartaz, uma embalagem, um jornal, um panfleto, etc., no momento em que se precisa realmente deles numa determinada situação de vida, “para valer” como dizem as crianças. É lendo de verdade, desde o início, que alguém se torna leitor e não aprendendo primeiro a ler.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Nessa concepção, é preciso que a leitura tenha relação com a vida das crianças a partir de textos que circulam socialmente. E mesmo que não saibam ler esses textos, “podem conhecer suas características pela leitura que o adulto lhes faz”. (CURTO; MORILLO; TEIXIDÓ, 2000, p.49).

Da mesma forma, é importante que as atividades de leitura sejam direcionadas para atender aos anseios, medos, frustrações, desejos das crianças, pois muitas vezes, por meio do poder imaginativo, se espelham em determinadas histórias da literatura infantil. No contexto da Educação Infantil, o faz de conta, a leitura de contos e recontos, as brincadeiras e jogos, e demais atividades que contemplem a criança pequena e respeite seu tempo e espaço, são considerados elementos para ajudar no processo de sua aprendizagem. Desse modo, perceberemos a Educação Infantil como um espaço privilegiado para a formação inicial de leitores à medida que estimula e possibilita formas variadas de ler e compreender o mundo.

CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa teve como objetivo discutir as contribuições do ensino do ato de ler na Educação Infantil para a formação inicial de leitores. Concluímos que a escola é uma instituição com a função social de mobilizar conhecimentos, favorecer, incentivar e planejar intervenções que colaborem com o processo de humanização e apropriação cultural pelas pessoas.

Nos primeiros anos de escolarização a criança tem a possibilidade de interagir, brincar e experienciar situações de aprendizagens que darão subsídios para comportamentos e outras aprendizagens ao longo da vida. Na Educação Infantil a criança tem possibilidades de vivenciar a leitura de maneira formal, intencional, planejada e criativa, considerando seu amadurecimento psíquico, afetivo e intelectual. O ensino do ato de ler na Educação Infantil permite a familiarização com os livros, o desenvolvimento da linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário.

Para tanto, torna-se indispensável ao professor que atua na etapa da Educação infantil formação inicial e permanente que possa subsidiar uma prática reflexiva junto às crianças pequenas, contribuindo para a formação de leitores crítico-reflexivos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação de leitores. Criança

REFERÊNCIAS

ARENA, Dagoberto Buim. **O ensino da ação de ler e suas contradições**. In: Ensino Em-Revista, Uberlândia, v.17, n. 1, p. 237-247. Jan/jun. 2010.

BAJARD, Élie. **Da escuta de textos à leitura**. São Paulo: Cortez, 2014a.

CURTO, Luís Maruny; MURILO, Maribel Ministrál; TEIXIDÓ Manuel Miralles. **Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

REALIZAÇÃO



APOIO

